



## EDITORIAL

Com grande satisfação e expectativa informamos aos leitores que estamos em vias de efetivar uma importante mudança no escopo desta revista. Sem perder o seu caráter interdisciplinar em ciências humanas, optamos por enfatizar a publicação de artigos da área de filosofia e ciências sociais e suas interfaces com outras áreas do conhecimento. Esta nova orientação tem dupla finalidade, a de melhor acolher a produção de áreas das ciências humanas que não possuem até o momento suficiente representação nas revistas integrantes do Portal Acta e, também, construir identidade e promover visibilidade da Acta Scientiarum Human and Social Science como veículo qualificado para os debates e apresentação de temas filosóficos e sociais. Esta mudança acontecerá ao longo das edições de 2020, solicitamos, em função disso, que os artigos das demais áreas que publicávamos sejam encaminhados para as revistas do Portal Acta mais pertinentes à temática.

Nesta edição, volume 42, número 1 do ano de 2020, contudo, ainda contamos com a valorosa contribuição das áreas que compunham nosso tradicional escopo. Em sua primeira seção, a área de Ciências Sociais é representada por 5 artigos. O primeiro artigo, escrito por Felipe Barbosa de Souza Costa e Cássio Eduardo Soares Miranda, intitulado “Violência sexual e namoro: experiência de vitimização e impactos nos relacionamentos de adolescentes”, aborda por meio de um estudo empírico com análise qualitativa de respostas de 5 escolares de ensino médio que se tornaram vítimas de violência sexual, permitindo uma caracterização dos elementos presentes nas experiências de vitimização em questão. O segundo artigo, “A interdisciplinaridade na administração pública: proposta de um modelo de avaliação”, contribuição de Celmar Corrêa de Oliveira, Carlos Honorato Schuch Santos e Juliano Prado Stradioto, propõe a construção de um modelo de avaliação que afira a eficácia da administração pública, levando em consideração a sua complexidade, centrado na importância da interdisciplinaridade. Camila Ailín Baeza e Rejane Cleide Medeiros de Almeida, no terceiro artigo, “Mulheres e agroecologia: práticas e saberes de mulheres integrantes da articulação tocantinense de agroecologia”, refletem sobre práticas agroecológicas desenvolvidas pelas mulheres que integram a Articulação Tocantinense de Agroecologia (ATA) no Tocantins. A partir de uma abordagem decolonial sobre epistemologias e gênero com especial enfoque nas noções de culturas e território, as autoras concluem que as práticas e das mulheres da ATA possuem uma dimensão educativa e de resistência. No artigo “Qualificação dos estudantes do ensino médio para acesso ao mercado de trabalho: uma experiência na comunidade da Maré”, os autores, Ricardo de Jesus, Silvia Conceição Reis Pereira Mello e Kátia Eliane Santos Avelar, tendo como pano de fundo o conceito de empregabilidade e a exigência de competências variadas pelo mercado de trabalho, realizam pesquisa qualitativa com alunos do ensino médio de uma escola do complexo da Maré no Rio de Janeiro. As conclusões indicam a necessidade de atuação formativa diversificada nas escolas que atendem alunos de baixa-renda, uma vez que dispõem de pouca ou nenhuma possibilidade de desenvolvimento de competência valorizadas pelo mercado fora do ambiente escolar. Fechando esta seção temos o artigo “A Institucionalização da Discriminação do Gênero Feminino pela perspectiva de Thorstein Veblen”, de Martiele Moreira, Carolina Freddo Fleck e João Garibaldi Almeida Viana. Este artigo traz à tona uma nova perspectiva epistemológica e teórica para os estudos de gênero, ao propor uma análise de causalidade circular histórica da institucionalização da discriminação do gênero feminino no mercado de trabalho brasileiro.

A segunda seção, dedicada à Economia, traz dois artigos. No primeiro deles, que tem por título “Análise da sustentabilidade de cooperativas de materiais recicláveis selecionadas: alternativas para o tratamento de resíduos sólidos urbanos”, Murilo Florentino Andriato e Mara Lucy Castilho preocupados com o impacto do lixo no meio ambiente e a contribuição das cooperativas de materiais reciclados para recuperação, triagem e comercialização de material reciclável, desenvolvem uma análise da sua sustentabilidade como alternativa viável de política pública para o setor. No segundo artigo da seção, “Fatores relevantes para a localização das MPE cervejeiras no Paraná”, Luana Las Schaab e Alexandre Florindo Alves investigam o surgimento e os

fatores que levam à concentração de MPE cervejeiras no Estado do Paraná, chegando à conclusão que o principal aspecto envolvido faz referência ao PIB per capita de uma região. Dentro dessa seção há ainda um artigo de História Econômica, “A emergência da ideologia desenvolvimentista brasileira a partir das suas escolas precursoras”. Nele, Andre Scholl de Almeida, Laís Trajano Alves e Rafael Rodrigo Mueller afirmam que a ideologia desenvolvimentista propõe a intervenção estatal na economia e na sociedade com o objetivo de combinar crescimento econômico sustentado e melhora dos indicadores sociais. O objetivo do artigo é discutir o complexo processo histórico através do qual a ideologia desenvolvimentista brasileira emergiu historicamente como um fenômeno qualitativamente novo.

A terceira seção, História, traz o artigo “A memória do cotidiano no trabalho Conquistense: o caso do Parque Ambiental da Lagoa das Bateias”. Nele, os autores Milton Leandro Santos Leituga e Felipe Eduardo Ferreira Marta investigam a formação da cidade de Vitória da Conquista na Bahia, adotando a perspectiva da História Oral, segundo pressupostos de Portelli (1997), considerando-se a área estudada segundo a narrativa inicial de um morador antigo, sendo depois entrevistados outros moradores em sistema de rede. Os autores destacam o avanço do capitalismo como principal fator para a atual constituição da identidade da cidade.

Na última seção, dedicada à Linguística, Caio César Costa Santos parte da consideração do papel indexical dos demonstrativos no discurso contextual como mobilizadores de elementos que remetem à situação prévia para em seu artigo, “Indexical model of the previous situation: the demonstrative signals”, refletir sobre a questão de como a situação prévia dos textos autobiográficos é construída se os sinais demonstrativos estão estruturalmente invisíveis na textualidade. Sua conclusão é a de que os sinais demonstrativos parecem estar ligados tanto ao campo físico quanto ao psíquico, mas ainda relativamente distantes da experiência espacial pessoal consciente do destinatário.

Agradecemos aos autores que contribuíram para a elaboração deste número, cuja leitura esperamos que seja interessante e proveitosa para todos.

Max Rogerio Vicentini  
Patrícia Coradim Sita

*Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*